

Broto S.A.

Demonstrações Financeiras Referentes ao
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.



Broto S.A.

Relatório da Administração	01
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	03
Balanços patrimoniais.....	06
Demonstrações dos resultados.....	08
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	09
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixas	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: A Diretoria do Broto S.A. submete à apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da companhia no exercício social de 2024, com o relatório dos Auditores Independentes, contemplando as atividades desenvolvidas para adicionar valor aos investimentos dos acionistas e atender as demais partes interessadas.

Nossa História: Criado em 2020 como um Projeto Estratégico pela Brasilseg, em parceria com o Banco do Brasil, e formalmente constituído como empresa em 2023, o Broto é uma plataforma digital de agronegócio, que oferecer em um único ambiente digital, soluções financeiras e não financeiras, conteúdo e cursos para apoiar a melhoria da produtividade e gestão das propriedades rurais brasileiras.

Atualmente possuímos 4 linhas de negócios em diferentes estágios de maturidade a saber:

- Marketplace com 20 categorias, cerca de 1.000 *sellers* (empresas que vendem produtos e serviços na Plataforma) e *check out* completo, integrando soluções de recebimentos e linhas de crédito do BB, além de simuladores de seguros de empresas da BB Seguridade. Nesta linha de negócios a monetização decorre de receita de planos de serviços cobrados dos *sellers*, *take rate* sobre vendas realizadas no marketplace e receitas de publicidade em função de oferta de campanhas, destaques nos anúncios e feiras digitais promovidas na Plataforma e outros canais Broto.

- Serviços Financeiros: onde ofertamos soluções de crédito, seguros e consórcios e somos remunerados por Acordos Operacionais firmados com o BB, Brasilseg e BB Consórcios.

- Soluções Parceiras e ASG: conjunto de soluções de parceiros conectadas na Plataforma, no qual ofertamos tecnologia, serviços para gestão das propriedades e negócios agros, conteúdos e cursos, com destaque para um plano de assinaturas (denominado “Clube Broto”), no qual ofertaremos através de uma assinatura mensal soluções não financeiras de parceiras à produtores rurais, além de receita previstas de *take rate* na venda de serviços dos parceiros participantes do Clube;

- Comercialização: plataforma de comercialização de grãos e *barter*, em fase piloto, com previsão de lançamento para o 1º semestre de 2025, permitindo a troca de grãos (soja, algodão, milho e café) por insumos e entrega da produção em revendas ou tradings, no qual está prevista remuneração por tarifas cobradas por empresas que utilizarão a solução;

Como visão de futuro, buscamos alcançar a condição de ecossistema, aprimorando a oferta das atuais linhas de negócios e aproximando-se ainda mais da academia e do ambiente de inovação do agronegócio brasileiro, para tanto orientamos nossa atuação em três pilares: i) inteligência, para apoiar o produtor rural na tomada de decisão em todas as etapas de sua cadeia produtiva, com o objetivo de aumentar a produção e diminuir os riscos; ii) conexão, para aproximar o produtor rural das melhores ofertas de produtos, serviços, contratação de linhas de crédito e seguros, conhecimento e novidades sobre o segmento e; iii) sustentabilidade, para garantir negociações transparentes e justas, conscientizamos sobre a utilização de recursos naturais, pensando no crescimento sustentável de produtores rurais e fornecedores parceiros.

Resultados:

O mercado de máquinas agrícolas, onde atuam a parcela mais representativas de nossos atuais *sellers* (e cerca de 95% das receitas da Plataforma) apresentou um desempenho restrito em 2024, com uma queda acentuada nas vendas em comparação ao ano anterior. Diversos fatores contribuíram para essa desaceleração, como a alta inflação, o aumento das taxas de juros e a recessão em alguns setores do agronegócio. O aumento no custo do crédito e a redução na rentabilidade das culturas também desestimularam os investimentos dos produtores em novas máquinas e equipamentos. A combinação desses fatores resultou em um cenário desafiador para o setor, com o PIB do agronegócio apresentando retração e as vendas de máquinas agrícolas registrando uma queda acumulada de quase 27%.

A implementação das linhas de negócios Barter e Clube Broto, previstas originalmente e respectivamente para lançamentos no 2º e 3º Trimestres de 2024, foram revistas no Plano de Negócios da companhia para o período 2024 a 2028 aprovado pelos acionistas em julho do ano anterior, com incremento no escopo das estratégias, modelos de negócios, soluções e volume de investimentos. Tais decisões estratégicas, aliadas a complexidade de desenvolvimento das novas linhas motivou o atraso na execução do roadmap e postergação de parte importante dos lançamentos para o ano de 2025, com consequente impacto negativo nas receitas previstas das mesmas no ano de 2024 (cerca R\$ 7 milhões ou 42% das receitas totais previstas)

Em 2024, atingimos Receita Bruta de R\$ 7,6 milhões, correspondente a aproximadamente 46% do valor projetado para o período, mas ainda 102% maior quando comparado a 2023. O desempenho abaixo do esperado foi influenciado por uma redução na atividade dos *sellers* do marketplace, reflexo direto da desaceleração dos investimentos por parte dos produtores rurais em iniciativas de modernização de propriedades, aquisição de máquinas e equipamentos, fatores que impactaram negativamente o potencial de geração de receitas, assim como os atrasos das linhas de Barter e Clube Broto.

Em relação aos gastos gerais, observamos uma redução de 18% em relação ao previsto no orçamento do ano, apresentando uma economia de cerca de R\$ 8,1 milhões, refletindo a eficiência na gestão dos gastos, com destaque para otimização nas despesas com pessoal, despesas com comunicação e marketing e outras despesas com sistemas e ferramentas.

A combinação de receitas e eficiência na gestão de gastos, possibilitou a entrega do resultado operacional (EBITDA) de R\$ - 29,7 milhões, em linha com planejado para o período.

O prejuízo líquido foi de R\$ 34,7 milhões, representando 105% do montante estimado para o exercício, motivado pela necessidade de provisão de ressarcimento sobre rendimentos sobre aplicações financeiras na ordem de R\$ 2,5 milhões a serem restituídas para o acionista Brasilseg no início de 2025.

Apesar dos desafios enfrentados, o Broto manteve uma trajetória de crescimento consistente, evidenciando a eficácia das estratégias adotadas, o fortalecimento das parcerias com *sellers* e o engajamento contínuo com os clientes, apoiando ainda os acionistas na busca de novos mercados (Barter), rejuvenescimento da marca via presença no digital e aumento na penetração de ofertas junto a não clientes do BB.

Perspectivas Futuras

Olhando para o futuro, a Broto S.A. está comprometida em manter a trajetória de crescimento sustentável, além de aprimorar a estratégia de inovação para estar bem-posicionada para enfrentar desafios futuros e capitalizar oportunidades emergentes, sempre pautados pelos valores de responsabilidade social e ambiental.

Para o ano de 2025, a companhia dará continuidade no plano de expansão mercadológica com destaque na revitalização do seu marketplace para categoria de insumos, o lançamento do Circuito Agro Digital (4 Feiras Digitais, que ocorrerão em janelas de oportunidades do calendário Agro) a conclusão da entrega e lançamento de novas soluções de Barter (conclusão do roadmap), melhorias no modelo de negócios com revendas e lançamento do Fundo Monitorado BB Barter Broto e o lançamento do Clube Broto,.

Acreditamos que a combinação sinérgica das estratégias nas linhas de negócios, apoiadas por ações complementares de melhorias e integração das linhas de crédito do BB em curso, assim como o potencial de ações comerciais e de comunicação conjuntas, possibilitará a geração de resultados crescentes e sustentáveis para 2025.

Por fim, o Broto reafirma o compromisso com os princípios de excelência, integridade e transparência na gestão corporativa, visando sempre o melhor para a companhia, seus acionistas, seus colaboradores e para parceiros e sociedade em geral.

São Paulo, 11 de abril de 2025.

A Diretoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Diretores da
Broto S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Broto S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Broto S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa e as suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores comparativos do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

As demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado de 24 de abril de 2024, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e de suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de abril de 2025



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Eloise Guerra
Contadora
CRC nº 1 SP 264852/O-0

Broto S.A.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

		<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Ativos	Nota Explicativa		
Caixa e equivalentes de caixa	7	14.653	38.865
Contas a receber - clientes	8	1.778	1.988
Impostos a recuperar	9	1.158	657
Outras contas a receber	10	888	-
Despesas antecipadas	11	675	566
Total do ativo circulante		<u>19.152</u>	<u>42.076</u>
Imobilizado	12	26	24
Intangível	13	16.606	21.855
Total do ativo não circulante		<u>16.632</u>	<u>21.879</u>
Total do ativo		<u><u>35.784</u></u>	<u><u>63.955</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Broto S.A.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

		<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
	Nota Explicativa		
Passivos			
Fornecedores	14	2.478	2.637
Obrigações tributárias	15	141	83
Obrigações sociais e trabalhistas	16	1.784	102
Receitas diferidas	17	2.482	2.721
Outras contas a pagar	18	5.006	26.806
Total do passivo circulante		<u>11.891</u>	<u>32.349</u>
Patrimônio líquido	20	<u>23.893</u>	<u>31.606</u>
Capital social		89.400	62.400
Prejuízos acumulados		(65.507)	(30.794)
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>35.784</u></u>	<u><u>63.955</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Broto S.A.
Demonstrações dos resultados
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de Reais)

		<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
	Nota Explicativa		
Receita operacional líquida	21.a	6.654	3.177
Custos dos serviços prestados	21.b	<u>(20.010)</u>	<u>(16.637)</u>
Prejuízo Bruto		(13.356)	(13.460)
Despesas com pessoal	21.b	(16.082)	(15.555)
Despesas gerais e administrativas	21.b	(2.470)	(2.527)
Despesas com tecnologia	21.b	(1.985)	(835)
Despesas com marketing	21.b	(721)	(2.765)
Outras despesas	21.b	<u>(332)</u>	<u>(41)</u>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(34.946)	(35.183)
Receitas financeiras	21.c	2.737	4.395
Despesas financeiras	21.c	<u>(2.504)</u>	<u>(6)</u>
Resultado financeiro		233	4.389
Prejuízo do exercício		<u>(34.713)</u>	<u>(30.794)</u>
Atribuível aos:			
Acionista controlador		(17.357)	(15.397)
Acionista não controlador		(17.356)	(15.397)
Quantidade de ações		89.400.000	62.400.000
Prejuízo por ação - R\$		(0,39)	(0,49)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Broto S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Prejuízo do exercício	<u>(34.713)</u>	<u>(30.794)</u>
Total do resultado abrangente	<u><u>(34.713)</u></u>	<u><u>(30.794)</u></u>
Atribuível aos:		
Acionista controlador	(17.357)	(15.397)
Acionista não controlador	(17.357)	(15.397)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Broto S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Descrição	Nota explicativa	Atribuível ao acionista controlador		Participação de não controlador	Total do patrimônio líquido
		Capital Social	Prejuízos acumulados		
Saldo em 1º de janeiro de 2023		-	-	-	-
Integralização de capital conf. ata da assembleia de constituição de empresa realizada em 04.01.2023		31.200	-	31.200	62.400
Prejuízo do exercício		-	(15.397)	(15.397)	(30.794)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		31.200	(15.397)	15.803	31.606
Aumento de capital	20a	13.500	-	13.500	27.000
Prejuízo do exercício		-	(17.357)	(17.356)	(34.713)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		44.700	(32.754)	11.947	23.893

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Broto S.A.

**Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de
2024 e 2023**

(Em milhares de Reais)

	Nota	31.12.2024	31.12.2023
	Explicativa		
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(34.713)	(30.794)
Ajustes em:		7.425	7.546
Depreciação e amortização		5.251	4.812
Reversão de provisão de perda estimada para créditos de liquidação duvidosa		21	13
Baixa de ativo imobilizado	12	19	-
Receitas diferidas		(239)	2.721
Outras provisões		2.372	-
Variação de ativos e passivos operacionais			
Contas a receber – clientes		189	(2.001)
Impostos a recuperar		(501)	(657)
Outras contas a receber		(888)	-
Despesas antecipadas		(109)	(566)
Fornecedores		(159)	2.637
Obrigações tributárias		58	83
Obrigações sociais e trabalhistas		1.682	102
Outros débitos		(24.173)	23.636
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(23.900)	23.234
Atividades de investimento			
Aquisição de bem do ativo imobilizado	12	(23)	(25)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(23)	(25)
Atividades de financiamento			
Aumento de capital	20.a	27.000	38.904
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		27.000	38.904
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(24.212)	38.865
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		38.865	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		14.653	38.865
Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalente de caixa		(24.212)	38.865

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional

O Broto S.A. (doravante denominada “Broto” ou “Companhia”) é constituído em forma de sociedade anônima, com sede na Av. das Nações Unidas, nº 14261 Setor Ala A – 29º Andar – Cond W. Torre Morumbi – Vila Santa Gertrudes – São Paulo - SP CEP 04794-000. A Companhia foi constituída em 04 de janeiro de 2023.

A Companhia é integrante do Conglomerado Econômico - Financeiro Banco do Brasil (Conglomerado BB), com composição societária correspondendo a 50% e 50% das ações representativas do capital social do Broto, divididas entre Banco do Brasil S.A. e Brasilseg Companhia de Seguros, respectivamente.

O Broto atua como uma plataforma de marketplace e tem o propósito de potencializar a produtividade dos produtores rurais e transformar o agronegócio, levando o campo para o digital e possibilitando que os agricultores encontrem, em um só lugar, tudo o que necessitam para ter ótimos resultados.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as International Financial Reporting Standards (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

2.1. Declaração de conformidade

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 11 de abril de 2025.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Broto. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício do julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As áreas que envolvem estimativas relevantes para as demonstrações financeiras estão divulgadas nas notas explicativas:

Nota 6-c – imobilizado
Nota 6-d – intangível
Nota 6-e – redução do valor recuperável de ativos imobilizados e intangíveis
Nota 6-g – redução do valor recuperável dos instrumentos financeiros
Nota 6-k e 16 – benefícios a empregados
Nota 14 - fornecedores
Notas 6-l e 17 – receitas diferidas

5. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais do Broto pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

6. Descrição das políticas contábeis materiais adotadas

O resumo das políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia está apresentado a seguir:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras de curto prazo que possuam alta liquidez, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aquisição, é igual ou inferior a 90 dias. Apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados para gerenciamento de compromissos de curto prazo.

b. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras compreendem substancialmente os rendimentos das aplicações financeiras e despesas com juros, que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre equivalentes de caixa. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas para manutenção de conta corrente bancária e suas transações.

c. Imobilizado

Compreende móveis e utensílios. O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O ganho ou a perda na venda ou baixa de um ativo é determinado pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e é reconhecido no resultado.

A depreciação do ativo imobilizado é efetuada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas foram utilizadas conforme abaixo:

- Móveis e utensílios 10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

d. Intangível

Software

Os custos associados com o desenvolvimento interno de softwares ou sistemas de informática que gerarão benefícios econômicos futuros são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os gastos com planejamento, definição de hardware, especificações de software, análise de alternativas e fornecedores, estudos de viabilidade, treinamentos e testes em fase pré-operacional são reconhecidos como despesa quando incorridos.

Amortizações e perdas por impairment de ativos intangíveis são reconhecidos no ativo com contrapartida em despesas.

- A amortização do intangível é efetuada segundo o método linear e pelo prazo de 5 anos.

O método de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

e. Redução ao valor recuperável de ativos imobilizados e intangíveis

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos imobilizados e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

f. Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que foi originado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é classificado no momento do reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

- Valor justo por meio do resultado; e
- Valores a receber registrados a custo amortizado.

Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Esses ativos são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

Valores a receber são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo relativos aos créditos a receber de clientes na data base das demonstrações financeiras.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Broto compostos por fornecedores, obrigações tributárias, encargos trabalhistas, e demais débitos, foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no não reconhecimento também é reconhecido no resultado.

g. Redução ao valor recuperável (Impairment)

Perdas por redução ao valor recuperável dos ativos não avaliados pelo valor justo são reconhecidas imediatamente quando há evidência objetiva de perda, e o valor contábil desses ativos é reduzido com o uso de provisões. Tais provisões são avaliadas e calculadas individualmente e são reconhecidas na demonstração do resultado.

A Companhia possui política interna definida pela administração e mensalmente calcula e contabiliza provisão para perdas estimadas sobre créditos de liquidação duvidosa da base de contas a receber de clientes.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do CPC 48 (IFRS 9) para a mensuração de perdas de crédito considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes.

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, foi avaliada a pulverização dos clientes da companhia e não havendo concentrações significativas foi utilizada a base completa para a mensuração e identificação de um único percentual de perda esperada.

As perdas esperadas foram calculadas em, aproximadamente, 2%, considerando os perfis de recebimentos de vendas desde o primeiro faturamento da Companhia.

Em resumo, as perdas de crédito são contabilizadas levando como fator o histórico de perda aplicado sobre as contas a receber, com isso, gerando, na visão da companhia, a provisão necessária para cobrir eventuais perdas. Sempre que houver um indicativo factível de um evento presente que não seja representado pelas perdas históricas apuradas pela Companhia, será analisado o risco de não recebimento através de uma análise individual da carteira, considerando renegociações, acordos e capacidade de pagamento, baseando-se no histórico do cliente e em qualquer outra evidência interna ou externa disponível, e poderá realizar uma provisão adicional para complementar a perda esperada e assim refletir adequadamente o risco de não recebimento.

h. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas são constituídas por desembolsos que se referem as despesas relativas a competências futuras, estas despesas são reconhecidas no resultado considerando a estimativa de utilização e realização dos custos envolvidos.

i. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes são calculados mensalmente com base no lucro tributável real mensal às alíquotas vigentes da data de apresentação das demonstrações financeiras. Os impostos correntes são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, quando aplicável, sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais. Os impostos diferidos são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

j. Fornecedores

Os saldos reconhecidos junto a fornecedores são contabilizados por meio do custo histórico amortizado.

k. Benefícios a empregados

A Companhia oferece benefícios de curto prazo, como plano de assistência à saúde, vale transporte, vale refeição e vale alimentação, que são mensurados e lançados ao resultado conforme incorridos.

A Companhia possui programa de participação nos lucros e resultados de acordo com a legislação vigente, devidamente acordado com os funcionários e uma provisão estimada foi constituída para fazer face aos pagamentos dessa participação. (nota explicativa 18).

I. Receitas de prestação de serviços

A receita de contratos com clientes é reconhecida, baseada no modelo de cinco passos:

(i) identificação dos contratos com os clientes; (ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de performance previstas nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de performance é atendida.

Esta é a prática das principais receitas do Broto, que estão descritas abaixo:

Receita de mídia

A Companhia reconhece como receita de mídia os valores provenientes de: (i) espaços de mídias, que são veiculados na plataforma; e (ii) publicações de anúncios nas redes sociais da Companhia. O cumprimento da obrigação de performance ocorre quando há as veiculações das mídias e dos anúncios.

Receita Planos

A receita com planos é proveniente da comercialização de planos de assinatura aos sellers, que permitem a publicação de seus produtos e serviços dentro do *marketplace* da Companhia. Os contratos de planos possuem, substancialmente, vigência de 12 meses, sendo assim, a companhia realiza o reconhecimento da receita diferida no resultado em conformidade com o regime de competência.

Receita de Taxas de Embarque

A receita com taxa de embarque é cobrada pela entrada do seller na plataforma. As receitas com taxas são reconhecidas quando a obrigação de performance é cumprida, por meio do envio das credenciais de acesso a plataforma e pela disponibilização de materiais para treinamento do uso das funcionalidades.

m. Novas normas e interpretações

Os seguintes pronunciamentos emitidos pelo CPC entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024:

1. Alterações na IFRS 10/CPC 36 (R3) e à IAS 28/CPC 18 (R2) - Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto.
2. Alterações na IAS 1/CPC 26 (R1) - Classificação do Passivo como Circulante ou Não Circulante.
3. Alterações na IAS 1 - Passivo Não Circulante com “Covenants”.
4. Alterações na IAS 7 e à IFRS 7 - Acordos de Financiamento de Fornecedores.
5. Alterações na IFRS 16 - Passivo de arrendamento em uma transação de “Sale and Leaseback”.

As emissões e alterações de normas efetuadas que são efetivas para o exercício de 2024 não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia. Adicionalmente os seguintes pronunciamentos, emitidos pelo CPC, entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025:

6. Alterações à IAS 21 - Falta de Conversibilidade.
7. IFRS 18 - Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras
8. IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações.

A Companhia avaliou previamente os pronunciamentos já emitidos e os que terão vigência a partir de 1º de janeiro de 2025 e concluiu que não haverá impactos significativos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Bancos	48	242
Fundo Privativo - Banco do Brasil (*)	<u>14.605</u>	<u>38.623</u>
Total	14.653	38.865

(*) Refere-se a aplicação em fundo de investimento de renda fixa junto ao Banco do Brasil S.A. O referido fundo não possui período de carência com resgates disponíveis no mesmo dia (D+0). Isso permite que os recursos sejam acessados a qualquer momento, proporcionando a flexibilidade necessária para o pagamento de despesas operacionais do dia a dia da empresa. A carteira do fundo é composta por 100% de títulos públicos, o que resulta em um risco baixo de oscilação de valor, assegurando maior estabilidade e previsibilidade na gestão dos recursos. O fundo teve rendimento médio de 10,8% em 2024 (12,9% em 2023).

8. Contas a receber – clientes

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Contas a receber - nacional	919	1.005
Contas a receber - assinatura de clube seller a faturar (*)	<u>878</u>	<u>1.023</u>
	1.797	2.028
Provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa.	<u>(19)</u>	<u>(40)</u>
Total	1.778	1.988

(*) refere-se aos contratos de assinatura do clube seller, cuja receita é reconhecida pela sua competência, cujo faturamento ainda não foi realizado.

A composição do contas a receber por vencimento é conforme segue:

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
a vencer	1.565	1.853
vencidos até 30 dias	33	133
vencidos de 31 a 90 dias	136	28
vencidos de 91 a 180 dias	<u>63</u>	<u>14</u>
Total	1.797	2.028

Com base nas condições atuais da carteira de clientes, não foram identificados ativos com evidências de perdas significativas para os montantes vencidos de 91 a 180 dias, não sendo necessária a constituição de provisões adicionais para perdas esperadas de crédito.

9. Impostos a recuperar

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
IRRF a compensar	646	642
CSLL retida a compensar	11	13
Pis/Cofins retido a compensar	2	2
IRPJ saldo negativo	485	-
CSLL saldo negativo	13	-
Outros	1	-
Total	1.158	657

10. Outras contas a receber

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Adiantamentos a colaboradores	663	-
Contas a receber – partes relacionadas (*)	225	-
Total	888	-

(*) trata-se de reembolso junto à Brasilseg Cia. de Seguros referentes a encargos sociais e provisões de natureza trabalhista dos funcionários transferidos para a Companhia

11. Despesas antecipadas

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Licenças de softwares	640	538
Prêmios de seguros	35	28
Total	675	566

12. Imobilizado

	<u>31.12.2024</u>	
	Ativo imobilizado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	24	24
Aquisições	23	23
Baixas	(19)	-
Depreciações	(2)	(2)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	26	26
	<u>31.12.2023</u>	
	Ativo imobilizado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	-
Aquisições	25	25
Depreciações	(1)	(1)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	24	24

13. Intangível

	<u>31.12.2024</u>		
	Softwares	Marcas e Patentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	21.432	423	21.855
Aquisições	-	-	-
Amortizações (*)	(5.249)	-	(5.249)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	16.183	423	16.606

(*) taxa de 20% a.a.

	<u>31.12.2023</u>		
	Softwares	Marcas e Patentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	-	-
Aquisições (*)	26.243	423	26.666
Amortizações	(4.811)	-	(4.811)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	21.432	423	21.855

(*) Do total das aquisições, R\$ 23.496 se refere ao aporte de capital inicial.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração não identificou eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável dos ativos imobilizado e intangível.

14. Fornecedores

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Fornecedores nacionais (i)	1.698	1.343
Provisão de fornecedores	780	1.294
Total	2.478	2.637

(i) Consistem predominantemente em transações relacionadas a serviços de tecnologia, publicidade e marketing

15. Obrigações tributárias

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Impostos retidos	117	50
ISS a recolher	18	17
PIS/COFINS a recolher	6	16
Total	141	83

16. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
INSS a recolher	269	40
FGTS a Recolher	92	12
IRRF a recolher	269	50
Provisão para férias e encargos	<u>1.154</u>	<u>-</u>
Total	1.784	102

17. Receitas diferidas

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Receitas diferidas – Planos (*)	2.379	2.721
Receitas diferidas – Mídia	<u>103</u>	<u>-</u>
Total	2.482	2.721

(*) refere-se aos contratos do clube Seller, cuja receita é diferida de acordo com a vigência do contrato.

Composição quantos aos prazos de diferimento:

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
até 30 dias	429	55
de 31 a 90 dias	750	1.047
de 91 a 180 dias	776	938
de 181 a 365 dias	<u>527</u>	<u>681</u>
Total	2.482	2.721

18. Outras contas a pagar

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Brasileg Companhia de Seguros (nota 21)	2.766	24.114
Provisão para participação nos lucros e resultados	2.232	2.687
Outras provisões	<u>7</u>	<u>5</u>
Total	5.006	26.806

19. Contingências, Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração avaliou não er parte em processos administrativos e judiciais, de natureza trabalhista, tributária, ambiental e cível, oriundos do curso normal de suas operações em 2024.

20. Patrimônio líquido

a. Capital Social

O capital social do Broto é de R\$ 89.400 (R\$ 62.400 em 2023), representado por 89.400.000 ações nominativas e sem valor nominal (62.400.000 em 2023), sendo 44.700.000 ações ordinárias (31.200.000 em 2023) e 44.700.000 ações preferenciais sem direito a voto (31.200.000 em 2023).

Acionista	<u>Valor</u>	<u>%</u>
Brasilseg Cia. de Seguros	44.700	50%
Banco do Brasil S.A.	44.700	50%
	<u>89.400</u>	<u>100%</u>

O capital social inicial do Broto foi integralizado mediante cessão de ativos dos acionistas no montante de R\$ 23.496 e R\$ 38.904 com recursos financeiros.

Em 1 de agosto de 2024, houve aumento de capital no montante de R\$ 15.000 passando de R\$ 62.400 para R\$ 77.400, mediante emissão de 7.500.000 ações ordinárias e 7.500.000 ações preferenciais sem direito a voto.

Em 19 de dezembro de 2024 houve aumento do capital social no montante de R\$ 12.000 passando de R\$ 77.400 para R\$ 89.400, mediante emissão de 6.000.000 ações ordinárias e 6.000.000 ações preferenciais sem direito a voto

b. Distribuição de Resultados

O Estatuto Social do Broto determina que o resultado do exercício apurado, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver e da provisão para impostos sobre o lucro, constituirá o lucro líquido do exercício e terá a seguinte destinação:

(i) 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social, observado o disposto no artigo 193 da Lei das S.A;

(ii) uma parcela será destinada ao pagamento do dividendo obrigatório, no montante de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício; e

(iii) o saldo, se houver, terá a destinação aprovada pela Assembleia Geral.

Nos exercícios de 2024 e 2023 não foi apurado lucro a ser distribuído.

c. Prejuízo por Ação

O prejuízo por ação é apurado mediante a divisão dos prejuízos apurados pela totalidade das ações do Broto.

21. Detalhamento das contas de resultado

a. Receita líquida

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Serviços prestados - assinaturas de clubes Seller	7.421	6.036
Serviços prestados - espaço de mídia	431	138
Outras receitas	61	47
Receitas diferidas	(293)	(2.694)
	<u>7.620</u>	<u>3.527</u>
(-) Deduções		
Impostos sobre vendas e serviços	<u>(966)</u>	<u>(349)</u>
Receita operacional líquida	<u>6.654</u>	<u>3.177</u>

b. Custo e despesas por natureza

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Mão de obra	(17.833)	(16.847)
Custos de ocupação	(1.689)	(1.051)
Serviços de terceiros	(15.434)	(12.106)
Depreciação/amortização	(5.251)	(4.811)
Outros custos gerais	(1.393)	(3.545)
	<u>(41.600)</u>	<u>(38.360)</u>
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	(20.010)	(16.637)
Despesas com pessoal	(16.082)	(15.555)
Despesas gerais e administrativas	(2.470)	(2.527)
Despesas com tecnologia	(1.985)	(835)
Despesas com marketing	(721)	(2.765)
Outras despesas	(332)	(41)
	<u>(41.600)</u>	<u>(38.360)</u>

c. Resultado financeiro

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	2.667	4.395
Juros/multas recebidas e descontos obtidos	70	-
Total receitas financeiras	<u>2.737</u>	<u>4.395</u>
Impostos sobre receita financeira	-	(5)
Juros pagos e descontos concedidos	(2.492)	-
Outras	(12)	(1)
Total despesas financeiras	<u>(2.504)</u>	<u>(6)</u>
Resultado financeiro	<u>233</u>	<u>4.389</u>

d. Imposto de renda e contribuição social

1) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	2024	2023
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(34.713)	(30.794)
Crédito de Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal - 34%	11.802	10.470
Diferenças permanentes	29	(257)
Crédito de imposto do exercício	11.831	10.213
Provisão para não realização do imposto diferido	(11.831)	(10.213)
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-	-

2) Origem do imposto de renda e contribuição social diferido

A Companhia possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

O reconhecimento inicial e as posteriores avaliações do imposto de renda diferido ocorrem quando seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação do ativo fiscal diferido, com base em projeções de resultado elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros.

Na data-base de 31/12/2024 a Companhia não promoveu a ativação de seus créditos tributários (ativo fiscal diferido) sobre o estoque de prejuízos fiscais e diferenças intertemporais, no montante de R\$ 22.044 (R\$ 10.213 em 2023) uma vez que não havia atingido todos os pré-requisitos necessários para tal reconhecimento.

	2024	2023
Prejuízos fiscais e bases negativas	20.967	8.579
Outras diferenças temporárias	1.077	1.634
Total - Imposto diferido ativo	(22.044)	10.213
Total - Imposto diferido passivo	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos:	22.044	10.3213
Provisão para não realização do ativo fiscal diferido	(22.044)	(10.213)
Imposto de renda diferido	-	-
Despesa de imposto diferido reconhecido no resultado	-	-

22. Partes relacionadas

A Administração define como partes relacionadas ao Broto o pessoal-chave da Administração da Companhia, a Brasilseg Companhia, de Seguros, Banco do Brasil S.A. e BB Administradora de Consórcios S.A., conforme definições contidas no CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Compreende o montante de R\$ 1.197 (R\$ 2.868 em 2023) a título de remuneração do pessoal-chave da Administração, os quais foram apropriados ao resultado na conta de despesas administrativas do Broto.

Transações com partes relacionadas

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Ativo		
Brasilseg Cia. de Seguros (i)	225	3.170
Banco do Brasil S.A. (ii)	14.653	38.864
Total	<u>14.878</u>	<u>42.034</u>
Passivo		
Brasilseg Cia. de Seguros (i)	2.766	23.063
Total	<u>2.766</u>	<u>23.063</u>
Receitas		
Banco do Brasil S.A.(ii)	2.667	4.439
BB Adm de Consórcios S.A. (iii)	-	2
Total	<u>2.667</u>	<u>4.441</u>
Despesas		
Brasilseg Cia. de Seguros (i)	(18.645)	(19.893)
Banco do Brasil S.A. (ii)	(2)	(2)
Total	<u>(18.647)</u>	<u>(19.895)</u>

- (i) Serviços compartilhados com a Brasilseg Companhia de Seguros referente a infraestrutura operacional e administrativa, além da correção monetária oriundas das despesas pagas pela Brasilseg e repassadas para o Broto.
- (ii) Transações bancárias do Broto realizadas junto ao Banco do Brasil S.A. (caixa e equivalentes de caixa), remuneração dos equivalentes de caixa e remuneração por financiamentos contratados por meio da plataforma Broto.
- (iii) Taxa/remuneração de consórcios vendidos por meio da plataforma Broto.

3) Gerenciamento dos riscos financeiros

O Broto possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

Categorias dos principais instrumentos financeiros:

	2024	2023
Ativos financeiros		
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	14.653	38.865
Contas a receber - clientes	1.778	1.988
Outros créditos	888	-
	<u>17.319</u>	<u>40.853</u>
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	2.478	2.637
Outros débitos	5.006	26.806
	<u>7.484</u>	<u>29.443</u>

Risco de crédito

Contas a receber

Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras. O gerenciamento de risco de crédito, por meio de controles internos, busca fornecer subsídios à definição de estratégias da Administração para mitigação de riscos.

Equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa da Companhia são alocados com base em uma política de elevada liquidez e baixo risco, concentrando-se em fundo de investimento, mantido em instituição de primeira linha.

31.12.2024

Ativo	Rating BB	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	14.653	14.653
Exposição máxima ao risco de crédito	14.653	14.653

31.12.2023

Ativo	Rating BB-	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	38.865	38.865
Exposição máxima ao risco de crédito	38.865	38.865

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Broto irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Broto na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Broto.

O Broto busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros.

O quadro abaixo demonstra o alinhamento entre os ativos e ativos financeiros:

	31.12.2024		
	s/vencto determinado	0 - 3 meses	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	14.653	-	14.653
Contas a receber - Clientes	-	1.797	1.797
Total dos ativos financeiros	14.653	1.797	16.450
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	2.478	2.478
Obrigações com partes relacionadas	-	2.766	2.766
Outras obrigações	-	2.239	2.239
Total dos passivos financeiros	-	7.483	7.483
			31.12.2023
	s/vencto determinado	0 - 3 meses	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	38.865	-	38.865
Contas a receber - Clientes	-	2.028	2.028
Total dos ativos financeiros	38.865	2.028	40.893
Passivos financeiros			
Fornecedores	482	2.155	2.637
Partes relacionadas	23.063	-	23.063
Outras contas a pagar	1.051	2.692	3.743
Total dos passivos financeiros	24.596	4.847	29.443

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de juros - irão afetar os ganhos do Broto ou o valor de seus equivalentes de caixa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A gestão de risco de mercado é baseada na aplicação periódica de metodologias amplamente difundidas, tais como *Value at Risk* e *Duration*, e que são usadas para observar a intensidade dessas flutuações, bem como adequá-las ao apetite de risco da Companhia. Na análise de sensibilidade apresentada abaixo foi considerada a variável de taxa de juros como fator de risco. Simulamos como uma elevação e diminuição de 3,0% na taxa de juros Selic, teriam impactado os resultados em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Classe	Premissas	Saldo Contábil	Variação resultado	31.12.2024	
				Impacto no Resultado	Impacto no Patrimônio Líquido
Equivalentes de caixa	Aumento de 3,0% na taxa CDI	14.653	49	0,14%	0,20%
Equivalentes de caixa	Diminuição de 3,0% na taxa CDI	14.653	(49)	(0,14%)	(0,20%)

Classe	Premissas	Saldo Contábil	Variação resultado	31.12.2023	
				Impacto no Resultado	Impacto no Patrimônio Líquido
Equivalentes de caixa	Aumento de 3,0% na taxa CDI	38.865	131	0,43%	0,41%
Equivalentes de caixa	Diminuição de 3,0% na taxa CDI	38.865	(131)	(0,43%)	(0,41%)

4) Eventos Subsequentes

Até o encerramento das demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes.

Diretoria:

José Evaldo Gonçalo – Diretor Presidente
Francisco Roder Martinez - Diretor

Contador:

Maurício Gonçalves Camilo Pinto – CRC 1SP145786/O-7